

22/01

CASD
Curso Alberto Santos Dumont

Processo Seletivo - Turma EPCAr



CAS Dinheiro

apoio



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

INSTRUÇÕES

1. Você recebeu um cartão-resposta e este caderno contendo 25 questões objetivas;
2. Assine o cartão-resposta e este caderno com caneta de tinta azul ou preta.
3. Leia cuidadosamente as questões e escolha a resposta que você considera correta;
4. Assinale no cartão-resposta, com caneta de tinta azul ou preta, a alternativa que julgar certa (não será aceito preenchimento feito a lápis);
5. Marque apenas uma alternativa para cada questão. Caso o candidato marcar mais de uma alternativa, perderá os pontos da questão, mesmo que uma das alternativas marcadas seja correta;
6. Procure responder todas as questões;
7. Você terá 2 horas e 30 minutos para responder às questões. Não haverá tempo adicional para o preenchimento do cartão-resposta;
8. Não é permitido o uso de instrumentos de desenho, calculadoras ou quaisquer outras fontes;
9. Essa prova deve ser realizada sem consulta a materiais didáticos ou a terceiros;
10. A saída do candidato será permitida após transcorrida 1 hora do início da prova;

Nome: _____

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto 1 e responda às questões 1 e 2.

TEXTO 1

Sua filha tem problemas?

Quando engravidei, aos 38 anos, a primeira coisa que um obstetra me disse é que eu era uma grávida geriátrica e que, portanto, deveria colher todos os exames possíveis para ter certeza que minha filha não nasceria com problemas. Falou ainda que era bom correr "para eu ter tempo hábil de resolver o que faria diante dos resultados".

Quando minha filha tinha apenas três dias de vida, uma pediatra me disse que a boca dela tinha uma condição qualquer e que, por isso, ela não estava sugando direito o meu peito. Apavorada, gastei fortunas desnecessárias com doulas, fisioterapeutas e enfermeiras da amamentação. Tudo isso enquanto Ritinha mamava e crescia felizona.

Quando Rita tinha menos de um ano, "amigos" me garantiram que ela teria problemas no desenvolvimento motor. A apressadinha não havia engatinhado a quantidade exata e perfeita de dias, horas e segundos previstos por alguma cartilha maluca.

Depois, começou o tormento dos parentes me indicando fonoaudiólogos porque com 13 meses, 16 dias e 4 horas ela já deveria falar 14 palavras e não 6 palavras e meia. Uma tia garantiu "quanto antes você trabalhar o atraso dela, melhor para cognição em vida adulta". Em seu aniversário de dois anos, porque Rita conseguia falar frases inteiras, mas alguns verbos estavam no tempo errado ou o conteúdo como um todo não apresentava ironias complexas, recebi 3 links sobre afasia.

Quando Rita tinha dois anos e meio, fui sozinha com ela a uma festa de aniversário de uma amiguinha da escola. Tímida e ainda pouco sociável por conta da pandemia, minha

filha quis ficar grudada em mim e pediu colo várias vezes. Outras crianças da sua idade, criadas com irmãos e primos mais velhos, estavam correndo pelo jardim da casa. A mãe de uma das coleguinhas, cujo nome eu nem lembrava, pediu licença, se aproximou, e com "muito cuidado" me alertou: era bom procurar um neuropediatra especialista em autismo. "É difícil encarar, eu sei, mas quanto antes, melhor."

Eu acompanho, ao lado de algumas amigas queridas e seus filhos perfeitos, tudo o que um tratamento correto pode fazer por crianças autistas. Mas por que um bebê pedindo colo agora é motivo de olhares estranhos em festas?

Chorei por 24 horas. Não sabia se era preocupação ou solidão. Desde que me tornei mãe, mesmo ela tendo um pai excelente e avós ótimos, eu passei a me sentir muito sozinha. Na verdade, eu acho que eu sempre me senti assim e a maternidade (sobretudo sendo mãe de uma menina) só evidenciou a minha vertigem particular diante da imensidão da vida. Até que entendi que aquele meu choro era ódio mesmo.

Desde bebezinha, minha filha tem acessos de raiva quando é contrariada. Com meses de vida, quando alguém atrapalhava a sua hora de mamar, ela largava o bico do meu peito, se entortava inteira (mesmo não tendo ainda pescoço rígido para isso) e fuzilava o meliante com os olhos.

Meu instinto materno, ainda que soterrado por tantas opiniões, livros, cursos e especialistas, sempre comemorou a personalidade exuberante de Ritinha, mas há quase cinco anos ouço que preciso procurar ajuda.

(...)

Tem horas que estou tão cansada e vulnerável que ligo para a terapeuta infantil: "Tem certeza que...". E a Luciana responde com a boca cheia: "Vamos ter que decepcionar os sedentos por síndromes, mas ela não tem

nenhuma".

BERNADI, T. Sua filha tem problemas?. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 04 Jan. 2023 (adaptado).

Questão 1

De acordo com as informações do texto e o modo como ele está organizado, é correto afirmar que a autora:

- a) defende a troca de informações entre parentes e amigos sobre os processos envolvidos na maternidade.
- b) discute possíveis formas de fazer sugestões a mães sem provocar insegurança.
- c) expõe sua vulnerabilidade no processo de criação da filha ao lidar com sugestões de pessoas próximas.
- d) critica o núcleo familiar pela falta de apoio em situações de crise.

Questão 2

Após a leitura atenta do texto, analise as afirmativas abaixo e assinale aquela que contém comentários adequados em relação a ele.

- a) O texto sustenta uma reflexão a partir de narrativas curtas de episódios semelhantes vividos pela autora, de modo que esses funcionam como argumentos para seu ponto de vista.
- b) O texto apresenta um caráter científico por elencar experiências da área médica descritas por meio de um vocabulário próprio desse campo.
- c) O texto se vale do exagero para construir um tom humorístico, típico de reportagens jornalísticas.
- d) O texto apresenta uma gradação nas situações narradas com o fito de se encerrar com uma quebra de expectativa.

Leia o texto 2 para responder às questões 3, 4 e 5.

TEXTO 2

O que são memórias coletivas falsas e quais os seus impactos?

Alessandra Ueno

Memórias são acontecimentos que já ocorreram, mas cada pessoa lembra à sua maneira. Entretanto, o que muitos não sabem é que existem memórias coletivas e **essas podem ser até falsas**. Altay Souza, doutor em Psicologia pelo Instituto de Psicologia da USP, explica: “Memórias coletivas podem ser entendidas como um conjunto de informações, memórias e conhecimentos que são compartilhadas e são associadas de forma significativa com a identidade ou valores de um grupo específico. Essas memórias coletivas podem ser construídas, modeladas e transmitidas tanto por grandes grupos quanto por pequenos e são presentes em nações, passam por gerações, comunidades e famílias”.

O professor Renato Cymbalista, da disciplina Lugares de Memória e Consciência da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, acrescenta: “Elas são memórias que se alojam em grupos, comunidades, que podem ser de todos os tipos: políticas, religiosas, institucionais. **São narrativas,**

encadeamentos de fatos no passado que, de alguma forma, são relevantes para a coesão e identidade dos grupos no presente”.

As memórias coletivas falsas precisam de cuidado a serem analisadas, já que, para Souza, a questão não é pensar porque elas são falsas e, sim, o quanto de verdade cada memória possui em um determinado momento.

Ele ainda ressalta a importância de diferenciarmos história e memória: “As memórias podem ser individuais ou coletivas e representam percepções, sentimentos e opiniões que são resultado de um evento ou podem ter sido gerados por ele. Já a História

tem um compromisso importante com a verossimilhança dos fatos, bem como é um resultado integrado de muitos pesquisadores que revisaram dados, fatos e cenários históricos para construir uma interpretação consensual das motivações e desencadeantes de um certo evento”.

[...]

O “Efeito Mandela” é um nome famoso dado a casos de memórias coletivas falsas. Essa denominação apareceu em 2010, porque o fato de muitas pessoas pensarem que Nelson Mandela havia morrido na prisão nos anos 80 viralizou. Mandela, na verdade, morreu em 2013. Nesse caso, Souza coloca que essas lembranças são, geralmente, partes dos estímulos que trocamos ou confundimos, ou seja, não são o estímulo todo. Isso quer dizer que **essas memórias coletivas falsas são omissões dentro de um fato maior.**

[...]

“Todo mundo conhece o Mandela, é uma informação comum para nosso grupo, mas a importância relativa dessa informação frente a outras faz com que lembremos dele com vieses. Esses vieses são modelados pelo ambiente, pois todos que conhecem o Mandela costumam conhecer por fontes parecidas (escolas, jornais, sites etc.). Lembrando que uma certa informação suscetível ao ‘Efeito Mandela’ no Brasil pode não repercutir em outros locais”. Logo, a existência desse caso de memória coletiva falsa leva em conta os fatores de sua existência, como o grupo conhecer Nelson Mandela, ter contato com informações similares e, por mais que o conjunto de indivíduos influenciados não esteja fisicamente presente, como no caso de memórias coletivas de grupos sociais, essas características os unem.

Alguns exemplos são: a cor da cauda do Pikachu, um dos personagens do anime Pokémon; a fala de Darth Vader para Luke Skywalker no filme Star Wars: O Império Contra-Ataca; a frase dita pela Rainha Má ao Espelho Mágico no filme Branca de Neve e os

Sete Anões; entre outros.

[...]

Souza pontua que as memórias coletivas falsas não têm nada a ver com as fake news: “O primeiro é um fenômeno coletivo comum a certos grupos e existe desde a origem de nossa espécie. Já as fake news envolvem um processo mais sofisticado de desinformação baseado em uma solução fácil, porém errada, para lidar com um fenômeno complexo”. Porém, ele adiciona que a capacidade humana de gerar memórias falsas é uma condição para que as fake news pudessem se estabelecer, mas não são o mesmo fenômeno.

[...]

As memórias coletivas falsas mais comuns, no caso, as que fazem parte do “Efeito Mandela”, não atrapalham a vida em comunidade e até geram memes, isto é, publicações engraçadas que viralizam rapidamente na internet. Entretanto, as fake news, sendo frutos também da capacidade de gerar tais memórias, são um grave problema. Dessa forma, Souza comenta: “A questão aqui não é falar que nós somos pessoas limitadas ou irracionais, isso não responde a questão; mas, sim, **promover a regulação das redes sociais** para que as fake news tenham menos sucesso e as memórias coletivas falsas sejam apenas memes que distraem as pessoas sem maiores consequências”.

Disponível em:

<https://jornal.usp.br/atualidades/o-que-sao-memorias-coletivas-falsas-e-quais-os-seus-impactos/> - Acesso em 03/01/2023

Questão 3

Assinale a alternativa que apresenta uma leitura correta acerca do texto.

- Uma vez que uma memória é um acontecimento que cada pessoa lembra à sua própria maneira, é impossível que haja memórias coletivas falsas.
- O fato de um grupo compartilhar uma memória falsa coletiva significa que seus integrantes têm contato com informações similares.
- O “Efeito Mandela” deu origem ao fenômeno

das “fake news” no Brasil.

d) As memórias que fazem parte do “Efeito Mandela” possuem consequências gravíssimas à sociedade.

Questão 4

Analisando a construção e a forma de organização do Texto 2, é correto afirmar que:

a) o texto carece de mais detalhes no que diz respeito à definição e à correta comparação de fenômenos, por exemplo, não ficam claras as diferenças entre memória e História, bem como entre “Efeito Mandela” e “fake news”.

b) há predominância de palavras empregadas em sentido conotativo e de figuras de linguagem, o que indica um texto de função poética.

c) o texto é meramente informativo, isto é, não promove nenhuma reflexão, apenas expõe fatos.

d) há grande utilização de discursos de autoridades e de exemplos do cotidiano como forma de dar credibilidade às propostas da autora.

Questão 5

Assinale a opção cujo sujeito da oração pode ser classificado como o da sentença abaixo:

“São narrativas, encadeamentos de fatos no passado ...” (l. 26 e 27)

a) “... essas podem ser até falsas.” (l. 5)

b) “Ele ainda ressalta a importância de diferenciarmos história e memória ...” (l. 35, 36 e 37)

c) “... essas memórias coletivas falsas são omissões dentro de um fato maior.” (l. 60, 61 e 62)

d) “... promover a regulação das redes sociais ...” (l. 115 e 116)

TEXTO 3

Memórias do presente, e do passado
Fazem guerra cruel dentro em meu peito;
E bem que ao sofrimento ando já feito,
Mais que nunca desperta hoje o cuidado.

Que diferente, que diverso estado
É este, em que somente o triste efeito
Da pena, a que meu mal me tem sujeito,
Me acompanha entre aflito, e magoado!

Tristes lembranças! e que em vão componho
A memória da vossa sombra escura!
Que néscio em vós a ponderar me ponho!

Ide-vos; que em tão mísera loucura
Todo o passado bem tenho por sonho;
Só é certa a presente desventura.

CLÁUDIO MANUEL DA COSTA

Questão 6

- I. O tema central do texto 3 é uma cruel memória de um tempo feliz no passado que vai contra o infortúnio do presente.
- II. A linguagem predominante no texto 3 é a denotativa, representada pelo uso exacerbado de figuras de linguagem.
- III. Os textos 2 e 3 tratam do mesmo assunto - memórias - e, portanto, possuem o mesmo teor saudosista.

Estão corretas apenas:

- a) I
- b) I e II
- c) II e III
- d) III

Questão 7

Leia a tirinha abaixo:



Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CmPIhjUpZUc>
(adaptado).

Assinale a alternativa que apresenta uma análise correta da tirinha acima.

- A repetição da preposição “que” é fundamental para a construção do sentido de obrigação proposta pela lista de tarefas.
- O humor da tira é fundamentado na indeterminação dos pronomes demonstrativos que, ao fim, ganham um referente no mundo.
- O substantivo “chega” propõe uma ruptura no enredo da narrativa ilustrada, de modo a expor uma mudança no personagem.
- A possibilidade da palavra “lista” ser analisada como verbo ou como substantivo provoca o conflito vivido pelo personagem.

Questão 8

Leia o trecho a seguir retirado da obra “Ciranda de Pedra” de Lygia Fagundes Telles.

“Sabe, Virgínia, vejo Laura como aquele espelho despedaçado: a gente pode ir lá no fundo e colar os cacos, mas tudo então que ele vier a refletir, o céu, as árvores, as pessoas, tudo, tudo estará como ele próprio, partido em mil pedaços. Veja bem, triste não é o que possa vir a acontecer... A morte, por exemplo. Triste é o que está acontecendo neste

instante. Ela tem a cabeça doente, o coração doente. E não há remédio. Só o sopro lá dentro é que continua perfeito como o espelho antes de cair no chão.”

A figura de linguagem predominante no trecho é:

- metáfora
- metonímia
- catacrese
- comparação

Questão 9

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão escritas de acordo com a norma padrão:

- excesso - húmido - obsessão
- abundância - rochedo - núpcia
- pneu - agnóstico - rítimo
- jaguaririca - anciosa - chaleira

Questão 10

Acerca das palavras retiradas do texto 3, analise as afirmativas a seguir.

- As palavras “somente”, “tenho” e “guerra” apresentam dígrafos.
- As palavras “memória” e “néscio” são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo.
- As palavras “cruel”, “mais”, “lembranças” e “acompanha” são, respectivamente, dissílaba, monossílaba, trissílaba e polissílaba.

Estão corretas apenas:

- I
- I e II
- II e III
- III

MATEMÁTICA**Rascunho****Questão 11**

Dieguin vai ao mercado e gasta $\frac{3}{9}$ do seu dinheiro. Ele gasta depois $\frac{2}{3}$ do resto numa papelaria e ainda lhe sobram R\$6,00. Ele levava, em reais, ao sair de casa:

- a) 9
- b) 18
- c) 27
- d) 36

Questão 12

Quarta-feira, Tadeu e Dieguin foram vender salgados no CASD. Eles tinham juntos 440 salgados. No final do dia, verificou-se que Tadeu conseguiu vender $\frac{3}{5}$ dos salgados que levou e Dieguin $\frac{4}{7}$ dos salgados que levava. Ao final do dia, o número de salgados que restou para Dieguin era a metade do número de salgados que restou para Tadeu. Qual o número de salgados que Dieguin levou?

- a) 140
- b) 160
- c) 200
- d) 220

Questão 13

Sabendo que x é da forma $\frac{a}{b}$ irredutível e sendo a e b inteiros, qual valor de $a+b$?

$$\frac{7x - \frac{1}{3}}{9x - \frac{3}{4}} = \frac{8}{5}$$

- a) 100
- b) 111
- c) 124
- d) 137

Questão 14

Fred, professor da Turma EPCAR, estava curioso para descobrir a idade de Dieguin, um de seus alunos. Ao ter a idade perguntada pelo professor, Dieguin, que é um aluno bastante esperto, respondeu a Fred com o seguinte enigma: “a soma da minha idade com a sua idade é igual ao triplo da idade que eu tinha ano passado”.

Sabendo que o professor Fred possui 23 anos, a idade, em anos, de Dieguin é:

- a) um múltiplo de 3
- b) um número primo
- c) um quadrado perfeito
- d) um divisor de 42

Questão 15

Considere a expressão a seguir:

$$a^2 + 2ab + b^2 + 1000.$$

Sendo $a = 999$ e $b = 1$, é correto afirmar que o valor da expressão:

- a) Tem 6 dígitos
- b) É múltiplo de 1001
- c) Não é múltiplo de 1000
- d) Tem 3 dígitos iguais a 1

Rascunho

Questão 16

Considere as expressões M e N, sendo x e y números reais positivos, com $y \neq 1$.

$$M = \frac{(x^2 + 2xy + y^2)}{x^2(y^2 - 1)}$$

$$N = \frac{(x^{-1} + y^{-1})^2}{1 - y^{-1}}$$

A expressão $\frac{M}{N}$ é representada corretamente

por:

- a) $\frac{y}{y+1}$
- b) $\frac{y}{y-1}$
- c) $\frac{xy}{xy-1}$
- d) $\frac{xy}{y^2+1}$

Questão 17

Considere a e b números reais positivos e distintos entre si. A expressão E é definida a seguir:

$$E = \frac{a^2 - b^2}{a^{\frac{1}{2}} - b^{\frac{1}{2}}}$$

Assinale a alternativa que corresponde a uma expressão equivalente a E.

- a) $a + b$
- b) $(a - b)(\sqrt{a} - \sqrt{b})$
- c) $(a + b)(\sqrt{a} + \sqrt{b})$
- d) $a - b$

Rascunho

Questão 18

Uma empresa recebeu um pedido de 100 peças. Ela fez as 100 peças em 10 dias, utilizando 6 máquinas, que trabalharam 8 horas por dia. Um novo pedido foi feito, desta vez 50 peças. Nessa ocasião, uma das máquinas não participou da montagem. Para concluir o pedido, a empresa trabalhou 12 horas por dia. O número de dias necessários para entregar o segundo pedido foi:

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4

Questão 19

Uma escola está fazendo um projeto, entre os pais dos alunos, para arrecadar fundos para uma nova pintura da sua sede. 60% dos pais foram contatados e verificou-se que havia atingido 60% da quantia necessária para a pintura, e que a contribuição média correspondia a R\$ 60,00 por pai contatado. Assim, para completar exatamente a quantia faltante para o projeto, a contribuição média, entre o restante dos pais ainda não contados, deve ser igual a:

- a) R\$ 10,00
- b) R\$ 30,00
- c) R\$ 40,00
- d) R\$ 60,00

Rascunho

Questão 20

Um grupo de amigos fechou um pacote de viagens e o valor a ser pago foi igualmente dividido entre eles. Antes da viagem, porém, 5 integrantes do grupo desistiram de viajar e os demais tiveram que pagar um valor 20% maior do que o inicial. Assim, é correto afirmar que o número de amigos que irão participar da viagem é de:

- a) 20
- b) 30
- c) Dois terços do número inicial de amigos
- d) Cinco sextos do número inicial de amigos

Questão 21

Em uma escola de línguas são oferecidos três cursos: Alemão, Inglês e Francês. Nessa escola, sabe-se que:

- Há 10 alunos matriculados em todos os cursos.
- Há 15 alunos matriculados tanto em Inglês quanto em Alemão.
- Há 13 alunos matriculados tanto em Francês quanto em Inglês.
- Há 11 alunos matriculados tanto em Alemão quanto em Francês.
- Há 16 alunos matriculados em Alemão.
- Há 14 alunos matriculados em Francês.
- Há 20 alunos matriculados em Inglês.

Sendo assim, pode-se afirmar que:

- a) Há 99 alunos matriculados nessa escola.
- b) Há 21 alunos matriculados nessa escola.
- c) Há mais de um aluno matriculado somente em Alemão.
- d) Há mais de um aluno matriculado somente em Francês.

Rascunho

Questão 22**Rascunho**

Em uma competição de tiro ao alvo em equipes os critérios avaliativos se baseiam na seguinte tabela:

Avaliação	Média de acertos (%)
Excelente	$90\% \leq M \leq 100\%$
Bom	$70\% \leq M < 90\%$
Regular	$50\% \leq M < 70\%$
Ruim	$30\% \leq M < 50\%$
Péssimo	$M < 30\%$

Cada equipe tem 5 competidores, os quais têm 30 flechas. Para ganhar, a equipe Vermelha deve ter uma nota Excelente. Faltando o último competidor, o número de flechas acertadas por cada um dos 4 competidores foi a seguinte:

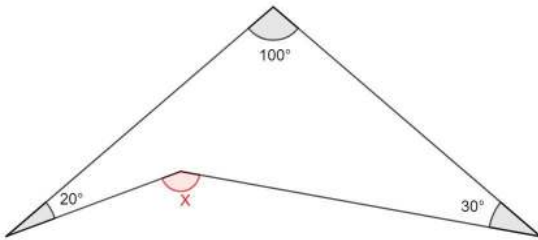
Competidor	Flechas no alvo
I	28
II	27
III	30
IV	26
V	x

Para conseguir o Excelente, qual deve ser a quantidade de acertos do quinto competidor?

- a) 21
- b) 22
- c) 23
- d) 24

Questão 23

Qual o valor de x na figura abaixo?



- a) 110°
- b) 130°
- c) 140°
- d) 150°

Rascunho
Questão 24

Seja ABC um triângulo e \overline{DE} um segmento de reta paralelo ao lado \overline{BC} , com $D \in \overline{AB}$ e $E \in \overline{AC}$. Se $\overline{DE} = 5$, $\overline{AB} = 3$ e $\overline{BC} = 9$, então a medida de \overline{BD} vale:

- a) $\frac{5}{3}$
- b) $\frac{4}{3}$
- c) 1
- d) $\frac{2}{3}$

Questão 25

Em um triângulo ABC , retângulo em A , $\widehat{ABC} = 60^\circ$. $D \in \overline{BC}$, com $\overline{AB} = 5$, sabendo que $\overline{AB} = \overline{AD}$, logo a medida \overline{BD} vale:

- a) 2,5
- b) 3
- c) 5
- d) 7,5